

am avemaria

15 de Setembro de 1974 — Cr\$ 1,50



17

● Família e desigualdade social ● Os jovens gostam de quem é com eles e por eles ● O cigarro, esse assassino! ● Uma presença de fé e alegria entre os muros de uma prisão ● Honestidade absoluta ● Padres dispensados do exercício do ministério ● Araguari, MG; Porciúncula, RJ e Bom Sucesso, MG – cidades do meu Brasil

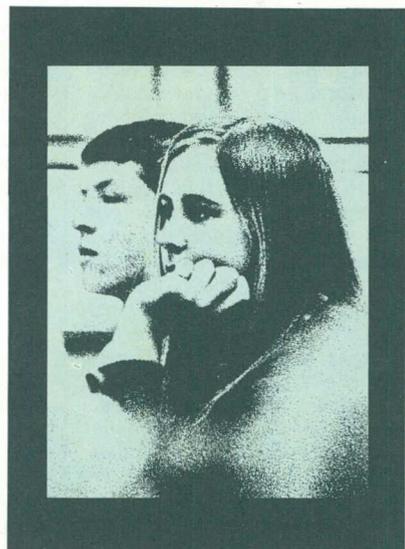
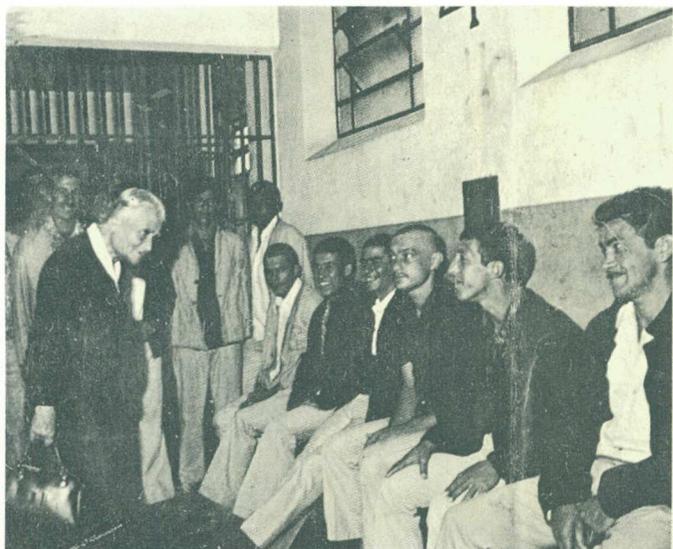
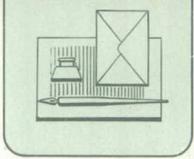


FOTO DE MADALENA SCHWARTZ



Revista AM



"Tenho recebido regularmente a revista AM — Ave Maria e, ao lê-la, num agradável descanso, após a Visita Pastoral pelo interior da Diocese, quero parabenizá-la pela nova apresentação, artigos interessantes e atraentes ilustrações que têm proporcionado aos leitores amigos de tão valioso periódico. Ave Maria é uma revista que não pode morrer, pois já se tornou familiar em nossos lares e já se comprometeu na formação religiosa da família brasileira. Lendo-a, estou revivendo a piedosa emoção de minha mãe e dos meus avós, que a recebiam como quem recebe uma mensagem divina. Muito obrigado! Deus continue a iluminar e abençoar ao corpo dos redatores e à diretoria da revista..." (Dom Belchior Joaquim da Silva Neto, bispo de Luz, MG).

Alguém me ajuda

"Na AM de 15/7/74, há à pág. 4: "Alguém me ajuda". Assunto: Plantas curam diabetes?, o caso de Caio Damásio, artigo de Kênio Sná. O psicoterapeuta mencionou um assunto que me interessa, pois minha senhora, com 70 anos, é diabética e está presentemente com uma neuropatia assentada no joelho esquerdo, fazendo uso de uma linha de 10 medicamentos. A dosagem de açúcar no sangue alcançou a taxa de 420. Li nesse artigo que Ebba Waerland, no seu livro Terapêutica de Waerland, julga crime não se excluírem os produtos de amido. E esse senhor Caio Damásio aconselha a restrição de doces e amidos, e o Dr. Ebba insiste no chá de vagem. Eu perguntaria qual vagem e quantas vagens, ou melhor, quantas gramas de vagem, pois o relatado no artigo não precisa claramente. Certo de V.S. pôr-me em correspondência com o sr. Caio Damásio ou com o filho dele, será prestar-me um serviço inestimável, pois em nossa cidade há

um grupo regular de diabéticos declarados fora dos existentes em potencial..." (José Lavaquial Riosca, Santo Antônio de Pádua, RJ).

— O artigo em questão de Kênio Sná menciona exatamente a medida certa e a maneira de preparar o chá. Trata-se de vagem comum de feijão que se encontra facilmente em qualquer feira ou mercado.

Aconselhamos ao distinto consultante a leitura de "Terapêutica de Waerland" — de Ebba Waerland, em que se registram muitos casos de cura pelo chá de vagem. O filho de Caio Damásio apenas pergunta se não há algum chá que substitua a insulina, pois ele teme ser vítima, como seu pai, de injeções de insulina.

Terapêutica de Waerland — Editora Germinal — C.P. 15.142 — Agência Postal da Lapa - Rio de Janeiro - 06.

Pe. Zezinho

"...Estava há pouco lendo o último número que recebi e fiquei, além de admirada, um pouco triste de ler a carta que a revista recebeu do Pe. Augusto da Silva, do Rio de Janeiro, pena que não havia endereço dele, porque eu gostaria de escrever-lhe, dizendo que junto todos os dias minhas mãos em prece para agradecer a Deus a sua misericórdia de nos dar pais autênticos e corajosos, como o padre Zezinho, pena que não haja uma legião bem grande deles, para dar um novo rumo à humanidade, tão necessitada de ouvir verdades inspiradas pelo Espírito Santo, como as que diz o Pe. Zezinho. Eu, que tenho 4 filhos, posso muito bem falar da grande necessidade de orientação que temos hoje em dia. Por isso, todos os dias juntamo-nos todos em volta do rádio para ouvir, às 18,30 da tarde, a mensagem de fé e esperança que chega até nós por intermédio do Pe. Zezinho e do Pe. Lucas. Pena que o Pe. Augusto (e outros...) não tenham tido a graça de compreender o trabalho árduo e duro que empreenderam muitos padres, entre os quais os Claretianos que conseguiram manter uma revista como a Ave Maria, que ajuda e esclarece a milhares de pessoas..." (Josefa Diaz Lanza, São Caetano do Sul, SP).

— O programa a que se refere a nossa missivista é dirigido pelo Pe. Zezinho na Rádio América (de São Paulo).

Psii, garotão!



"Tenho vontade de tornar-me um sacerdote... Tenho vinte e sete anos, estudo a segunda série ginasial, sou marceneiro formado pelo SENAI, mas o que eu quero mesmo é ser sacerdote. Não posso pagar estudos, por isso peço-lhes ajuda..." (P. S. Seabra, São João del-Rei, MG).

"Solicito informações e orientação... Estou cursando a 4.ª série ginasial. Tenho 18 anos... Se fosse possível, gostaria que me mandassem um postal ou uma foto parcial, mostrando como é o ambiente dos padres claretianos..." (João Batista Rodrigues, Montenegro, RS).

— Dezenas e dezenas de cartas têm chegado a esta redação, solicitando informações sobre os nossos seminários. As cartas são de jovens e de adultos que desejam seguir a carreira sacerdotal. Todas estas cartas são imediatamente encaminhadas aos nossos orientadores vocacionais. É preciso lembrar que o sacerdócio é uma vocação para crianças, jovens e adultos, estudantes, operários, etc. — Transcrevemos apenas algumas cartas para lembrar aos nossos amigos e assinantes que existem muitos jovens desejosos de abraçar a missão de sacerdote, mas não dispõem de recursos financeiros, para arcar com as despesas dos longos anos de estudos. Todos aqueles que desejarem ajudar economicamente estes rapazes na conquista deste ideal, poderão enviar suas contribuições para "OBRA DAS VOCAÇÕES CLARETIANAS", Caixa Postal, 615, 01000 — São Paulo.

LIVROS A LIVRARIA AVE MARIA INDICA...

Formação e Família

- Rumo da Educação (Jacques Maritein) 10,00
Educar para a Responsabilidade (Maria Junqueira Schmidt) 12,00
Colégio Planejado (Jorge H. Simões) 20,00
Juventude em Crise (César Vaca, OSA) 16,00
Dibs — Em Busca de Si Mesmo (Virgínia M. Axline) 25,00
Dinâmica Existencial do Diálogo (Samuel Peroli) 15,00
A Pressa É Inimiga do Casamento (Pe. Zezinho, SCJ) 6,00
Casei-me com Você (Walter Trobisch) 18,00
Educação Sexual e Conjugação (Charles e Laura Robinson) 18,00
A Família por Dentro (Márcia Junqueira Schimdt) 12,00
Os Primeiros Anos de Vida (Elizabeth Plattner) 25,00
Os Defeitos dos Pais (André Berge) 10,00
Pais Desajustados Filhos Difíceis (J. M. de Buck) 12,00
Pais e Filhos Felizes (Mati Robert) 14,00

Informações sobre o Ano Santo

- Ano Santo 1974/1975 — A Indulgência Plenária do Ano Santo — Roteiro prático para lucrificar as indulgências do Ano Santo — Oração do Ano Santo — E os doentes, que não podem fazer a peregrinação? (Diácono Aury Azélio Brunetti) 3,00

LIVRARIA E PAPELARIA AVE MARIA

Rua Jaguaribe, 761
Cx. 615 - 01000 - SP
Tel.: 51-0582
— Atendemos por reembolso quaisquer pedidos no valor mínimo de Cr\$ 15,00.



Fundada a 28 de maio de 1898. Publicação quinzenal registrada no S.N.P.L., sob o n.º 221.689, no S.E.P.J.R., sob o n.º 50, no R.T.D., sob o n.º 67 e na DCDP do DPF, n.º 499.P.209/73. BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil. Propriedade da Editora Ave Maria Ltda.

Diretor e redator-chefe: José dos Santos
Redator-revisor: Athos Luis Dias da Cunha
Arte: Cláudio Gregianin

Colaboradores: Silva Neiva, João Batista Megale, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Maria do Carmo Fontenelle, José Fernandes Oliveira, Kênio Sna, João César de Resende e Casemiro Campos.

Circulação e Propaganda: Geraldo Moreira, Manuel do Nascimento, Joaquim de Castro, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Afonso de Marco, Antônio Caetano Pereira e João Castro.

Redação e Publicidade: Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar — Telefone: 52-1956 (Caixa Postal 615) — 01000 — São Paulo. **Composição, fotolito e Impressão** — Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda. — Rua Martim Francisco, 636 (Sta. Cecília) — São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome de Editora Ave Maria Ltda. — Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio. A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio. A visita de nossos representantes é anunciada previamente na revista.

PREÇOS: Número avulso Cr\$ 1,50
Assinatura anual (simples) Cr\$ 25,00
Assinatura de benfeitor (1 ano) Cr\$ 40,00
Assinatura por dois anos Cr\$ 45,00
Assinatura por três anos Cr\$ 65,00

Representantes locais da AM
São Paulo: Livraria e Papelaria Ave Maria, Rua Jaguaribe, 761. Telefone: 51-0582.

AVISO AOS ASSINANTES

Belo Horizonte — Os que ainda não renovaram suas assinaturas, renovem quanto antes a fim de não ficarem sem a sua Ave Maria. Para facilitar, relembramos que poderão fazer a renovação nos seguintes endereços:

Casa Paroquial da Basílica de Lourdes — Rua da Baía, 1596.

Secretaria do Orfanato Santo Antônio — Rua São Paulo, 795.

Também junto de nosso representante credenciado:

Sr. Omar Chaves
Rua Hermílio Alves, 423 - Apto. 3
Tel.: 22-2376

Irmão Joaquim Castro

Barra do Pirai — Comunicamos que a Sra. **Ercília Rosa**, residente à Av. Gonçalves, 70 - apto. 101, continua como representante autorizada desta revista, podendo receber as anuidades da mesma na cidade de Barra do Pirai. Agradecemos aos nossos assinantes que com ela colaboram neste trabalho.

Irmão Antônio T. Sato

Ir. Caetano e Ir. Afonso visitarão as cidades de: Jaboticabal, Monte Alto, Ibitiúva, Pitangueiras, Viradouro, Terra Roxa, Colina, Guaraci, Olímpia, Marcondésia, Nova Granada, Palestina, Severínia, Monte Verde, Cajobi, Bebedouro, Monte Azul, Fernando Prestes, Santa Adélia, Pindorama, Catanduva, Ariranha, Potirendaba, José Bonifácio, Ibirá, Uchoa, Central, Engenheiro Schmidt, S. José do Rio Preto, Mirassol, Poloni, Nhadeira, Monte Aprazível, General Salgado, Auriflora, Três Fronteiras, Santa Fé do Sul, Urânia, Jales, Estrela D'Oeste, Fernandópolis, Votuporanga, Tanabi, Valentim Gentil, Pirangi, Tabapoá, Neves Paulista e Cosmorama.

Pe. José dos Santos

ANO DA FAMÍLIA (II)



FAMÍLIA E DESIGUALDADE SOCIAL

Em sua Carta Apostólica "Octogesima Adveniens", afirmava Paulo VI: "Todo homem tem direito ao trabalho, à possibilidade de desenvolver as próprias qualidades e a sua personalidade no exercício da profissão abraçada, a uma remuneração equitativa que lhe permita, a ele e à sua família, cultivar uma vida digna no aspecto material, social, cultural e espiritual."

A sobrevivência da família e o seu desenvolvimento harmonioso e constante não dependem apenas do número de filhos. O problema fundamental da família não se situa na área econômica. A preservação da dignidade e da finalidade da família deve ser a preocupação primordial do Estado, da Sociedade, da Igreja, que lhe devem proporcionar as condições materiais, morais e econômicas, em ordem à defesa e ao desenvolvimento desses aspectos principais. De nada adiantará aos moralistas falar em paternidade responsável para quem está sem emprego ou vive de salário-mínimo. Enquanto persistir o desnível social e econômico, haverá sempre uma pressão dos Estados poderosos impondo um controle artificial da natalidade, em função da defesa de sua prosperidade econômica. A família, desamparada economicamente, não pode

exercer seu direito de opção livre e real pelo número de filhos, mas é forçada ao critério da necessidade e da insuficiência de recursos.

Diminuir os comensais para que os sobreviventes privilegiados se locupletem de pão é uma solução egoísta e injusta. Multiplicar e repartir o pão a que todo homem tem direito, é o desafio cristão e inteligente ao mundo de hoje. Nunca, como em nosso século, a ciência e a técnica possibilitaram à humanidade um desenvolvimento tão grande na descoberta e no aproveitamento dos recursos da terra. Mas, também, nunca, como em nossos dias, as sociedades voltadas para o consumo e a segurança própria, foram tão friamente calculistas e tão desumanamente egoístas!

A injustiça reinante no mundo tem suas raízes no egoísmo do homem moderno, cada vez mais esquecido de que os bens da terra pertencem a todos e cada vez mais distanciado do sentido de fraternidade que o vincula aos outros seres humanos.

Como sabiamente preveniu o Papa Paulo VI, "não é a limitação da natalidade que vai resolver o problema social, mas sim a solução do problema social é que proporcionará ao homem condições para superar o problema demográfico."



O amigo tem o vício de fumar? — Pois eu o lamento. Você está se matando. E se isso não o leva à morte, está amontando achaques para o futuro, prejudicando seriamente a sua saúde.

Que possamos abreviar a vida na prática de virtudes heróicas em favor do próximo ou por outras razões sobrenaturais, que glorificam a Deus, — isso nos engrandece, dignifica e nos leva à eminente santidade. Mas, prejudicar gravemente sua existência humana, chegando mesmo a destruí-la ou abreviá-la pelo vício, — é irracional e você terá que responder por ela diante daquele que a criou.

Não haverá exagero nessa afirmação? — Não há. É insensatez querer negar inumeráveis dados estatísticos e conclusões científicas que comprovam sobrejamente os malefícios do fumo. É descabida arrogância e parvoíce negar e taxar de bobagem as asserções da ciência e da experiência, só pelo fato de você não querer largar o fumo.

O CÂNCER E O FUMO

Inicialmente devemos lembrar que a nicotina do fumo nada tem a ver com o câncer. Há no cigarro, além da nicotina, grande número de outras substâncias (mais de 500), que podem exercer influência nefasta sobre o organismo. Essas substâncias encontram-se no **alcatrão** do fumo. Um sem número de experiências científicas comprovam que esse alcatrão produz câncer na pele e no pulmão de animais. Entre os homens pôde-se constatar que é incomparavelmente maior o número dos que morrem de câncer no pulmão entre os fumantes, do que entre os não fumantes.

Nos Estados Unidos foi estabelecida, em 1964, uma comissão de 10 cientistas

sua saúde é um tesouro

O CIGARRO, ESSE ASSASSINO!

para estudarem até onde vai a periculosidade do fumo. Depois de intensos estudos a comissão apresentou ao Chefe de Saúde Pública um relatório de 387 páginas, no qual era externada a opinião **unânime** de que o uso do cigarro é um risco para a saúde, suficientemente grande para se justificarem ações corretivas adequadas. Uma das razões em que se baseou esta opinião foi a seguinte: “O uso do cigarro tem relação de causa e efeito com o câncer no pulmão, no homem. A extensão do efeito do uso do cigarro ultrapassa consideravelmente todos os outros fatores.”

Aqui no Brasil, o Diretor do Instituto do Câncer, em extenso artigo no “Correio do Povo”, afirmou categoricamente que o fumo é o maior responsável pela incidência do câncer no pulmão.

Você não terá a ousadia de negar a autoridade dessas sumidades da ciência, só para desculpar seu vício.

OUTROS MALES PROVENIENTES DO FUMO

— A comissão supra constatou ainda que “o uso do cigarro é a causa importante da **bronquite crônica** ou **enfisema**, que outra coisa não é senão a degeneração dos tecidos pulmonares e que facilmente leva à morte.”

“Os fumantes têm um índice de mortalidade, pela **doença das coronárias**, mais elevado que os não fumantes.” Em outras palavras: o uso do fumo **ataca o coração**.

E tem mais: a nicotina ataca o sistema nervoso central. A **dose letal** de nicotina para o homem é de 50 mg. (contendo de 40 cigarros). Felizmente ela não

é toda absorvida. Parte é expelida pela fumaça e parte é rapidamente metabolizada. Mas, sendo ela um tóxico violento, ninguém negará que esse depósito diário e constante no organismo causará prejuízos sensíveis, que se manifestam por tremores e insônias sempre mais acentuados.

A MULHER E O FUMO

Os efeitos da nicotina sobre os vasos sanguíneos e os músculos são conhecidos. Conseqüências: Repercussão negativa sobre o feto, diminuindo-lhe o aporte de oxigênio. Outros efeitos prejudiciais sobre o feto são prováveis, mas ainda não são conhecidos. O número de abortamentos é **três vezes maior** entre as mulheres que fumam do que entre as outras. Entre as primeiras, os partos prematuros são **quatro vezes** mais frequentes. Entre as que fumam, o mal-estar durante a gestação, é bem mais acentuado. Daí o conselho médico: A mulher habituada ao fumo, se lhe interessa o bem-estar da prole, não ultrapasse os **10 cigarros diários**.

Sendo que os dados científicos e estatísticos referentes ao uso do fumo comprovam seus efeitos perniciosos no organismo, desde o 1.º de janeiro de 1971, é proibida, nos Estados Unidos, toda a sua propaganda no Rádio e na TV. A Inglaterra já lhe terá seguido o exemplo. Na Inglaterra, mesmo antes disso, por lei, em todos os cigarros estava escrito: “Lembre-se que o cigarro prejudica a saúde!” E o Brasil, quando seguirá esses exemplos?

(Continua)

Pe. Luiz Lovato, CSSR

PARAPSIKOLOGIA POR CORRESPONDÊNCIA

- ★ **Você quer saber o que é Parapsicologia - Telepatia - Clarividência - Superstição - Auto-Sugestão - Ioga - Acupuntura, etc.?**
- ★ **Será que existe fundamento na macumba, no feitiço, no despacho?**
- ★ **Há casas e lugares “assombrados”?**
- ★ **Como isolar sua pessoa da influência negativa dos outros?**

Se quiser saber tudo isso, inscreva-se no **CURSO DE PARAPSIKOLOGIA POR CORRESPONDÊNCIA**, organizado por Frei Albino Aresi (de Garibaldi) e sua equipe médica, com a duração de um ano. No fim do curso será dado um certificado, mediante uma prova-teste, feita em sua casa.

CONDIÇÕES:

- 1 — Enviar o nome e endereço bem legíveis e juntamente a quantia de Cr\$ 50,00 para taxa de inscrição.
- 2 — Mensalidade a combinar, com direito ao recebimento das lições e da correspondência.
- 3 — As mensalidades devem ser enviadas por cheque visado, endereçado ao INSTITUTO DE PARAPSIKOLOGIA “MENS SANA”, Rua Cons. Rodrigues Alves, 804 — Vila Mariana — 04014 — São Paulo.

OS JOVENS GOSTAM DE QUEM É COM ELES



E POR ELES

A verdade é que ninguém gosta de quem não gosta da gente. Todos nós temos um egozinho a se defender de quem nos marginaliza. Por que haveríamos de ficar fazendo mesuras a quem nem sequer se interessa em nos ouvir? Não é assim que costumamos reagir?

Pois, ora bem! Os jovens fazem a mesma coisa. Eles costumam querer muito bem e encher de carinho amigo e meigo os adultos que se interessam por eles. Não é verdade o que se diz por aí que os jovens não gostam de adultos severos. Eles gostam de qualquer adulto que realmente os ame, até mesmo quando esse adulto costuma ser severo e durão com eles. O que eles abominam é o indivíduo que só sabe ver o lado negativo dos jovens, ou o bajulador que diz mil coisas lindas para fazer média com eles e na hora H não diz as verdades que os jovens esperam ouvir.

O que é então que se deve fazer para gostar dos jovens? Perguntaria alguém da platéia.

— Pouco. Relativamente pouco. Não é o que fazemos pelos jovens que prova que a gente gosta deles, mas o que somos com eles e por eles. Poderíamos fazer mil coisas extraordinárias pela juventude sem, contudo, gostarmos realmente dos jovens. Construir, por exemplo, uma quadra de basquete, um salão de esportes, dar aos jovens um jogo completo de esporte não significa entender ou gostar dos jovens. Se depois de havermos feito isso e muito mais, não tivermos a paciência de ouvi-los, deixá-los falar, sentir com eles, ... de nada adianta nossa atitude de benfeitores. O maior, amigo e benfeitor dos jovens não é o que lhes dá presentes ou faz coisas por eles como um grupo e, sim, o que sempre dá um jeitinho de ver em cada um deles uma pessoa humana em formação.

Há certos adultos que costumam carregar muito nas tintas quando falam da juventude atual. Tenho recebido cartas de pessoas escandalizadas com o comportamento de nossa juventude. É verdade que nossos jovens não são uns anjinhos em matéria de sexo, droga e violência. Muitos deles andam pintando os canecos por aí. E as meninas não são mais aquelas donzelinhas de outrora. Realmente há um número bastante considerável de jovens fazendo coisas de preocupar e arrepiar os cabelos do sujeito mais frio e amoral que se conheça.

Mas dizer que **os jovens** de hoje degeneraram é muita ousadia. Os adultos de hoje estão bem piores. Para começar, é bom investigar de onde partem as sugestões, a glamorização e a industrialização do sexo, da droga e da violência. Verão que a decadência dos costumes na juventude foi precedida pela corrupção de adultos. Se nossos jovens estão levando vida suja e comportando-se de forma permissiva, é porque alguns adultos estão à frente de instrumentos de perversão dos jovens. É muito raro que algum jovem produza filme pornográfico, comédia suja, revista de sexo e coisas desse tipo. Quem faz isso, em geral, passou há muito tempo dos trinta ou dos vinte e cinco.

Se queremos que os jovens digam a nosso respeito aquela coisa linda que jovem diz quando encontra um "coroa" legal, é preciso que saibamos ver valores neles. Se não gostamos deles, não nos queixemos quando eles se tornam agressivos. Às vezes eles são ingratos, mas só às vezes. Em geral quando ferem, é porque alguém os feriu primeiro. Quando amam, também...

Pe. Zezinho, scj.

Psiiu, garotão!...



**Você já pensou em ser PADRE?
Não?!**

**Então, pense nisto:
Jesus Cristo falou e disse
que vale a pena!**

*Escreva pedindo informações aos
- Padres Claretianos
Cx. P. 615 - 01000 - São Paulo*

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. Diretor da AM — Cx. Postal, 615 — 01000 — São Paulo

Padres dispensados do exercício do ministério

1448 *Aqui em nossa paróquia, nosso sacerdote tirou a batina, mas vai à missa e comunga quase todos os dias. Dizem que vai se casar. Eu acho que ele não está errado, porque na própria Bíblia está escrito que antigamente os padres eram casados... A AM publicou que houve padres que tiveram até cinco filhos padres e assistiram à missa do último filho padre... (J.B.)*

— Antes de tudo um esclarecimento: a AM publicou, diversas vezes, notícias a respeito da ordenação sacerdotal de diversos homens casados e com diversos filhos (Cf. por exemplo AM-66, p. 218; AM-68, p. 205; AM-69, p. 107, etc.). Mas, em todos estes casos, tratava-se de viúvos que tinham obtido da Santa Sé a permissão para se ordenarem de padre.

As leis canônicas da Igreja Latina proíbem o casamento aos padres e o sacerdócio aos casados. Permite, porém, a ordenação sacerdotal aos viúvos, contanto que tenham contraído matrimônio legítimo uma só vez.

Além do casamento, existem muitos outros impedimentos para a ordenação sacerdotal na Igreja Latina. O ministério sacerdotal é vedado aos filhos ilegítimos, aos portadores de defeitos físicos (cegos, surdos, paraplégicos, epiléticos...), juizes que condenaram alguém à morte, verdugos, escravos, médicos, cirurgiões, etc. A Igreja, entretanto, concede dispensa destes últimos impedimentos, em casos especiais. Em relação ao casamento, porém, embora se trate apenas de uma lei eclesialística como nos outros casos, a Igreja nunca dispensa. Por isso, não podem ordenar-se as pessoas casadas, nem podem mais exercer o sacerdócio os padres que forem dispensados do celibato para contraírem matrimônio.

Na Bíblia consta realmente que os sacerdotes da Antiga Lei eram casados. Dos apóstolos, consta igualmente que pelo menos São Pedro era casado (Mt 8,14; Mc 1, 29; Lc 4, 38). São Paulo, falando da escolha dos bispos, presbíteros e diáconos para o ministério eclesialístico, não exclui que sejam casados e que tenham filhos. Exige apenas que não se tenham unido em matrimônio duas vezes sucessivamente (Tito 1, 5-6; 1 Tim 3, 2-5, 11 e 12).

Com relação ao caso apresentado pelo nosso consulente, é preciso lembrar que

o sacerdote, legitimamente dispensado pela Igreja de seus compromissos sacerdotais, continua sempre um filho da Igreja, podendo evidentemente receber os sacramentos, dar em toda a parte um testemunho de sua fé e prestar ainda uma contribuição muito valiosa no campo do apostolado. Além disso, continua sempre sacerdote ordenado, podendo até, em casos especiais, previstos pelo Direito Canônico (Can. 882), exercer sua missão sacerdotal, administrando o sacramento da penitência. (J.S.)

São Longuinhos — o lanceiro



1449 *Existe a devoção a São Longuinhos? (A.S.C.)*

— A Igreja Romana venera um santo chamado Longuinhos. Sua lembrança está registrada no Martirologio Romano, no dia 15 de março, com esta informação: "Em Cesaréia da Capadócia, o martírio de São Longuinhos, soldado, de quem se refere ter transpassado com uma lança o lado de Cristo". O fato, sem a menção do nome do soldado, está registrado no Evangelho de São João, cap. 19, v. 34: "Mas um dos soldados abriu-lhe o lado com uma lança. E imediatamente saiu sangue e água". O nome foi dado pela tradição e vem da palavra grega "longké"

que significa "lança". Daí o nome grego "longkites" e a forma latinizada "Longinus" — que significa "lançador" (Cf. "Dicionário Etimológico de Nomes e Sobrenomes" — Editora Ave Maria Ltda. 1973).

A crença popular de que São Longuinhos faz achar as coisas perdidas e o costume de dar três pulinhos após encontrar o que se procurava, é uma prática supersticiosa e inteiramente ridícula. (J.S.)

Orientação para pessoa escrupulosa

1450 *Tenho muito medo de pecar, mas preciso melhorar, pois quero salvar a minha alma. Sinto-me também sem coragem para fazer certas coisas que nada têm de mal. Gostaria de ler um livro que me ajudasse a melhorar (J.M.P.T.)*

— Sua carta revela uma tendência ao escrupulo e ao medo. É preciso evitar que o escrupulo se transforme numa obsessão. Para isso, terá necessidade da orientação de uma pessoa experimentada e também poderá ler alguns livros que o ajudarão a encarar a vida com maior espírito de fé e da confiança.

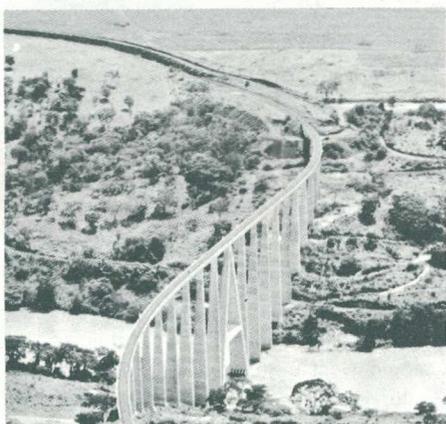
Os livros do pastor Norman Vincent Peale, anunciados na última capa da Ave Maria — "Como confiar em si e viver melhor", "O poder do pensamento positivo", "O poder do otimismo", "O valor do pensamento positivo", "Mensagens para a vida diária", "É fácil viver bem", etc. — são excelentes para as pessoas assaltadas de temores, desanimadas e propensas ao escrupulo. (J.S.)

SINUSITE?
Use
Sinustrat
"ZURITA"

CIDADES DO MEU BRASIL

ARAGUARI — cidade surpresa

Uma das prósperas cidades do Triângulo Mineiro, surgiu, como tantas outras do século passado, de uma doação de terreno para a igreja. Era a freguesia do Senhor Bom Jesus da Cana Verde do Brejo Alegre ou Ventania, posteriormente Araguari, nome tirado dos periquitos "araguaris", numerosos na região.



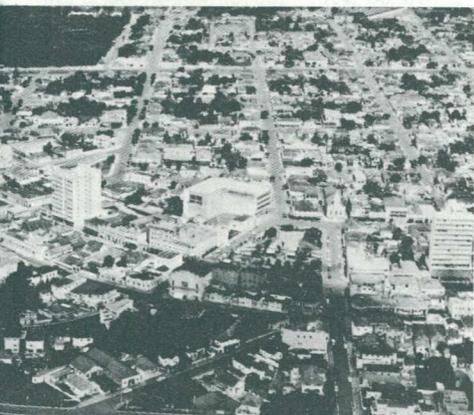
Ponte sobre o rio Araguari, construída pela engenharia do 2.º Batalhão Ferroviário "Mauá".

Com uma população de 94 mil habitantes, o município abrange uma área de 2.788 kms². Altitude: 930 m. Fontes de cultura: 1 Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 7 escolas secundárias, 32 escolas primárias estaduais e 67 municipais, 1 Instituto Cultural de Línguas, 2 bibliotecas públicas, 3 jornais, 3 emissoras de rádio e 3 associações culturais.

O setor industrial tem à frente 4 frigoríficos e 2 indústrias de laticínios. A agricultura se diversifica do maracujá ao bicho-da-seda e ao plantio de 3 milhões de pés de café.

O bosque John Kennedy, reserva florestal inexplorada, dentro do perímetro urbano, é um centro turístico por excelência.

Em Araguari você pode comprar tudo, menos água mineral, pois a água servida na cidade, sem qualquer tratamento químico, é louvada por seus beneficiários como "a melhor do mundo".



Dados colhidos do abundante material enviado por nosso assinante Mário Nunes.

PORCIÚNCULA — uma semente do bandeirantismo



Município do Norte Fluminense, Porciúncula foi fundada nos idos de 1831-1832 pelo bandeirante José de Lannes Dantas Brandão com o topônimo de Santo Antônio do Carangola, quando percorria terras devolutas, habitadas apenas por índios selvagens que, catequizados, foram aproveitados por Lannes no desbravamento das terras, construindo casas, plantando cereais, criando bovinos e suínos com sucesso.

Elevada a freguesia em 1879, quando pertencia ao município de Campos, passou a chamar-se Santo Antônio de Porciúncula em homenagem ao então Presidente da Província, Dr. Thomaz da Porciúncula, que fez construir uma estação ferroviária na localidade.

A 188 m. de altitude, 18.500 habitantes, 80% católicos, rodovias asfaltadas e ferrovias, campos de pouso, torre de televisão, produção de charque, café, cereais, minérios, criação de bovinos e suínos, indústria de laticínios.

Entre os filhos ilustres destacam-se o vigário de Itaperuna, Pe. Lamar Barreto Calsolari, o Pe. José Menezes Silva, claretiano, diretor da Gráfica da Ave Maria, e a jornalista Maria do Carmo Fontenelle, colaboradora desta revista com a apreciada seção "Meu Lar, Minha Alegria".

Colaboração de Eloy Vieira Lannes, nosso assinante de 92 anos, bisneto do fundador Lannes.

BOM SUCESSO — pequena pérola no coração de Minas

Esta cidade mineira, acomodada no alto de uma colina, com 915 mts. de altitude, festejou com grande entusiasmo seu primeiro centenário a 8 de setembro de 1973, data oficializada como aniversário da cidade.

Por lá passando, no fim de 1736, o Governador de São Paulo com sua comitiva, mandou construir, numa clareira da mata virgem, uma pequena ermida coberta de folhas de palmeira. Ao longo dessa ermida foram-se levantando casebres, nascendo o povoado conhecido então por Campanha de Trás da Serra de Ibituruna do Rio Pequeno.

Até 1823 esteve a povoação subordinada a São José del-Rei, mais tarde Tiradentes, sendo criada a freguesia em 1824. Já nessa época figurava com o nome de Bom Sucesso. Foi elevada a cidade por lei n.º 2.002, de 15 de novembro de 1873.

Tem a cidade duas siderúrgicas e na agricultura se destaca o café.

Sua rodoviária é das mais belas do interior mineiro.

O jornal local já passou de 80 anos de publicação.

Embora o último recenseamento tenha apresentado uma população de 15 mil habitantes, só a cidade deve ter 13 mil, pois reúne 2.600 casas.



Colaboração de nossos assinantes Castanheira Filho e Pedro Faria de Carvalho.

ESCUTE A RÁDIO CONGONHAS, A EMISSORA DO BOM JESUS!

Onda tropical: 62m. 4795 kHz — Onda média: 180m. 1590 kHz, falando da CIDADE DOS PROFETAS DO ALEIJADINHO para todo o Brasil.



A simpatia com que Dona Ana Maria Berju, através do Coronel Guedes de Sousa, é recebida pelas autoridades devido ao trabalho de soerguimento que realiza junto aos detentos.



UMA PRESENÇA DE FÉ E ALEGRIA

MEU ONTEM E MEU HOJE

Uma figura branca, envergando o peso de seus 72 anos, transpõe os grandes portões de ferro da Casa de Detenção na Av. Cruzeiro do Sul, em São Paulo. Irá ela visitar algum parente? Não, ela não tem parentes. Vive sozinha no mundo, ou melhor, todos no mundo são seus parentes.

— Bom dia, com alegria, exclama ela, com um aceno de mão, ao encontrar-se com os funcionários e detentos.

Quando ela se aproxima dos pavilhões, os detentos gritam de alegria. Parecem esquecer por alguns instantes seus sofrimentos e tentam enfiar os braços nas grades para responder àquele esperado cumprimento.

Chegou a Dona Ana! Todos a esperavam ansiosos. Sua presença traz alegria e desperta esperança nos corações. Esta visita já faz parte da vida dos detentos, pois há quase vinte anos, ela se repete todos os domingos.

— Durante a semana — explica Dona Ana — eu trabalho e aos domingos vou lá. Só não vou quando chove.

Apesar de sua idade avançada, Dona Ana é jovial. A alegria perpetuou nela a juventude de espírito. Sua vida é um convite ao otimismo, à coragem na luta, à compreensão, a doar-se pelo bem do próximo.

A CAMINHO DE UM PAÍS DESCONHECIDO

Dona Ana nasceu em Hamburgo, na Alemanha. Seus pais eram judeus. Viveu

sua infância cercada da ternura e do afeto de seus familiares. Desde cedo mostrou-se uma menina dotada de muitas qualidades e extremamente sensível às dores alheias. Gostava muito de passear com as amigas e de viajar. A juventude de Ana foi logo obscurecida pelos horrores da Primeira Guerra Mundial.

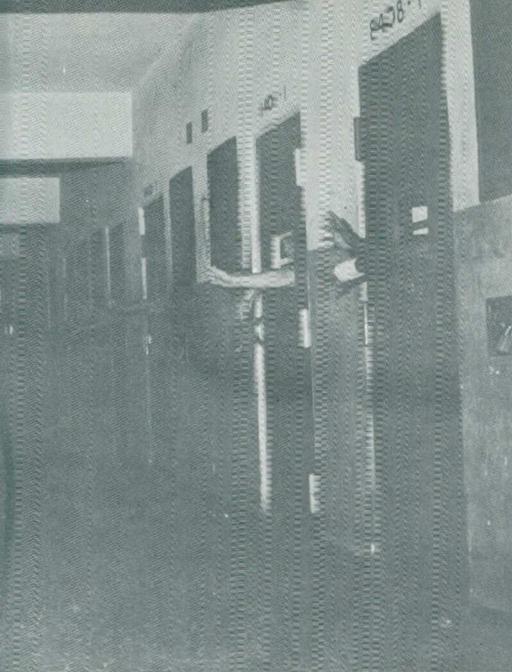
— Durante a guerra, visitávamos regularmente, com nossa professora de canto, os soldados feridos, nos hospitais militares, alegrando-os com o canto. Eles nos contavam suas peripécias nos combates, onde e como haviam sido feridos. Tudo isto se gravava profundamente na alma jovem e sensível de Ana, preparando-a para a missão que mais tarde desejava realizar — levar um pouco de conforto aos que sofrem atrás dos muros de uma prisão ou num hospital. Ana vivia com sua irmã, pois seus pais já haviam falecido, quando, perseguida por causa de sua raça, decidiu fugir.

— “Quando desencadeou o nazismo, minha família planejou uma viagem ao desconhecido... Tomando meu destino nas mãos, decidi partir para a América do Sul. Eu queria um país de futuro e então escolhi o Brasil... Viajar era para mim um prazer imenso, por isso não me senti triste demais, apesar de estar sozinha a caminho de um país desconhecido.” Chegando a São Paulo, Ana procurou imediatamente um emprego. Depois de alguns dias, começou a lecionar francês, inglês e alemão. Em contacto com os alunos teve a oportunidade de aprender melhor a língua e os costumes do povo brasileiro. Ana fora educada na religião protestante. Mas — explica ela — sempre senti atração pela religião católica. Quando viajava pelas regiões

católicas, assistia à missa todos os domingos. Certo dia, Ana dirigiu-se ao Colégio Nossa Senhora do Sião, em São Paulo, e expôs seu desejo de tornar-se católica. Em poucos dias recebeu o batismo.

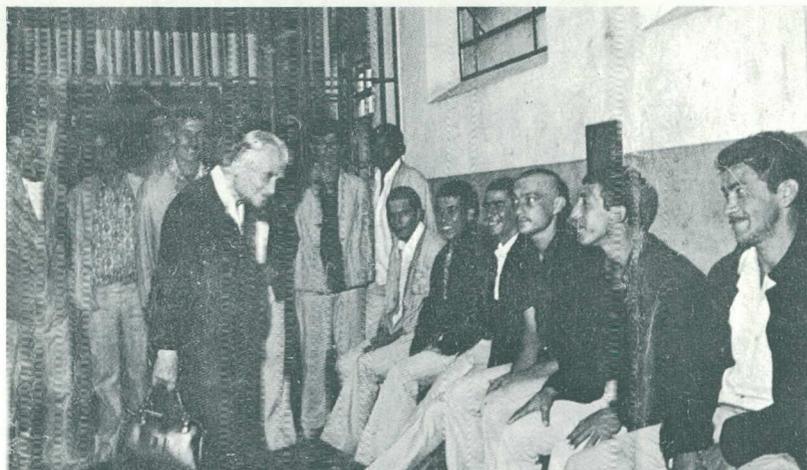
— A Igreja recebia-me em seu seio e minha tarefa seria servi-la, para maior glória de Deus, através da ajuda que sonhava dar à humanidade que sofre. Lecionando línguas, Ana entrou em contacto com pessoas de várias nacionalidades. Interessava-se pelas crianças, pelos jovens e, particularmente, pelas suas leituras. Movida pelo desejo de escrever para uma revista infantil, bateu às portas da Pia Sociedade de São Paulo que então editava a revista infantil “O Jornalzinho”. Teve oportunidade de colaborar para esta revista e foi convidada a trabalhar nas obras sociais da Paróquia Santo Inácio.

— “Iniciei logo o meu trabalho, visitando escolas, fábricas e escritórios, bancos e repartições públicas, onde levava a Palavra de Deus, através dos livros.” Empenhada na divulgação da leitura sadia e no seu desejo de fazer o bem ao próximo. Dona Ana visitou o Hospital das Clínicas. Ali deparou-se, certo dia, às portas de uma enfermaria, com dois Guardas. Um rapaz ferido numa briga estava hospitalizado. — Fiquei com medo de entrar, mas entrei e, ao conversar com o rapaz, ouvi este pedido espontâneo: quero um catecismo. Mas, no dia seguinte, ao voltar, não o encontrei mais, havia sido levado para a Casa de Detenção. Dona Ana dirigiu-se logo para a Av. Tiradentes — antiga sede da Casa de Detenção. Lá sentiu o problema dos presos, compreendeu a necessidade que eles têm



Os braços através das grades expressam muito bem com quanto agrado os presos respondem a esse cumprimento aguardado e tão amigável.

Enquanto por todos, as palavras de Dona Ana despertam alegria nos ambientes mais sombrios da terra.



FOTOS — GENTILEZA DE "FAMÍLIA CRISTÃ"

ENTRE OS MUROS DE UMA PRISÃO

de um apoio moral de um conforto espiritual. Era o momento de realizar o seu desejo: levar um pouco de conforto aos que sofrem... Era o início de um intenso trabalho apostólico. Para Dona Ana, o Brasil é sua "segunda pátria". Ela nunca mais voltou para sua terra.

— É muito triste a gente voltar a própria pátria e encontrar só os túmulos das pessoas queridas.

SOMOS TODOS UMA FAMÍLIA

Todos chamam Dona Ana de "vovó dos presos", mas pela sua dedicação, ela poderia ser chamada de "mãe dos presos", mãe dos que precisam de mãe. "Saiba, Dona Ana, que todos nós a queremos muito! Que todos nos venham em sua pessoa a nossa mãe, ausente, para uns definitivamente, para outros temporariamente", disse um detento, numa homenagem a ela prestada no Dia das Mães. É tão grande o seu amor pelos presos que ela costuma dizer: "Lá na Casa de Detenção, estamos em casa. Somos todos uma família." Com sua alegria, com sua presença simples, Dona Ana conquistou a simpatia de todos. — "Aos domingos, quando ela não vem no pavilhão, nós sentimos falta dela — diz o encarregado de vigilância do Pavilhão 9, Godofredo Galli — quando ela chega aqui é momento de alegria. Ela alegra a todos, conforta a todos." A assistência espiritual é sua principal preocupação. No início de seu trabalho, ela organizou na Detenção movimentos de Igreja, providenciou um capelão para as missas dominicais. — Dona Ana, distribuiu a alegria — diz o detento Edvaldo Chaves de Lima — ela nos dá um apoio maravilhoso, total-

mente espiritual. Todos aqui gostam muito dela. "Há quase 20 anos, ela vem se fazendo presente em nosso meio, fazendo uma obra maravilhosa, mesmo com a carência dos recursos. Isto para a administração tem sido bastante útil. Quando ela deixa de aparecer os presos perguntam: Dona Ana não aparece mais? Cadê Dona Ana? Com sua presença ela conforta moral e espiritualmente sua pena" — afirmou Luís de Paula, Chefe de Disciplina. A presença de Dona Ana, seu testemunho seu respeito pelas autoridades são admiráveis. "Ela é uma figura simpática. Todos a conhecem. Todos a recebem com alegria e carinho. Todos a estimam", disse o funcionário Osvaldo Ferreira da Silva.

O Coronel Fernão Guedes de Souza vê assim a figura de Dona Ana: "Ela dá de si mesma o máximo possível e sem interesse nenhum. É muito respeitada pelos presos, até os maiores bandidos a respeitam e a chamam de 'vovó' e a sua presença é um estímulo. Ela passa, cumprimenta a todos, com aquela maneira excepcional, toda própria que ela tem de cumprimentar. Ela é uma mulher simples, mas autêntica. Dá as coisas de coração para coração, sem proveito nenhum para si mesma".

MÃE DOS QUE PRECISAM DE MÃE

Ser mãe não é apenas dar a vida física, mas é sobretudo doar-se. Doar a si mesma para que os outros cresçam. Se a qual for a nossa condição seja qual for a nossa idade, todos nós precisamos de uma presença de mãe em nossa vida, porque todos nós somos um pouco

criança, temos que crescer. Precisa de mãe a criança na impotência de sua infância, o jovem no entusiasmo de seus dias, o adulto na plenitude de sua existência, o velho no desamparo de sua velhice. Mas, de modo particular, precisamos de uma presença de mãe aqueles que sentem o peso da solidão, da falta de liberdade, do afastamento da sociedade. Aqueles que apresentam a si mesmos como "homens que erramos na vida, que não sabemos aproveitar do nosso livre arbítrio, descambando para o lado errado da vida". Num mundo onde há tantas mães heróicas, mas onde há também tantas mães que descuidam de seus deveres, a figura de Dona Ana adquire um significado extraordinário. Ela não possui um lar próprio nem filhos, mas leva a si mesma, seu carinho, seu amor a mais de 5 mil detentos. "Ana Maria é o símbolo da mulher! — Diz o detento Caio M. Rosa — Dona Ana Maria é a dedicação personificada. Sua preocupação é crescer aos reclusos da sociedade, um pouco de conforto moral e religioso. Não fosse sua presença neste ambiente mesclado de ódio e repugnância, muitos de nós detentos, já teríamos chegado ao caos do desespero. Embora em sua idade avançada, não mede sacrifícios para comparecer em nosso meio todos os domingos. Quando a solidão se aninha ao nosso lado, encontramos em Dona Ana um refúgio para nossos dissabores". Dona Ana realiza assim seu desejo de bem. Sua vida é uma resposta ao apelo fundamental de sua existência, tão expressa no título que ela mesma deu a seu diário: "Meu ontem e meu hoje, um apelo à colaboração". (Da revista "Família Cristã")



Honestidade absoluta

A honestidade anda bem desvalorizada em nossos dias, quando é considerada apenas pela avaliação ou o julgamento do próximo, desconhecendo, na maioria das vezes, o fato de que há um julgamento reservado na eternidade em que as coisas ocultas serão trazidas à luz.

Muita gente é honesta porque acredita que a "honestidade é a melhor política". Mas aquele que age de conformidade com este princípio não é necessariamente uma pessoa honesta. Há atos de honestidade praticados para evitar que seja apanhado em flagrante, para conquistar a aprovação do próximo ou porque a desonestidade feriria a própria reputação. Em nenhum desses casos é a honestidade inspirada pela justiça desinteressada, isto é, dar a cada um o que lhe é devido.

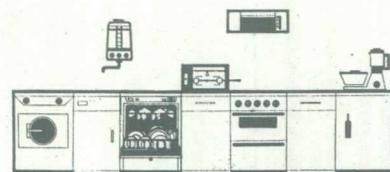
Os antigos tebanos tinham um conceito mais nobre da justiça, quando figuravam seus juízes sem olhos para que não se intimidassem ante a categoria das pessoas, e sem mãos para que não pudessem aceitar subornos.

Há exemplos de honestidade extremados que põe em realce o declínio da virtude da vida contemporânea, não tanto por causa do aumento de roubos e fur-

tos, mas na maneira generalizada de falsidade com o não cumprimento, de uma parte, de dar trabalho honesto e, de outra, de pagar o salário justo.

Exemplo de honestidade absoluta e inigualável foi o de São João Câncio que viveu no século XVIII. Numa de suas jornadas perigosas através da Polônia, foi atacado por ladrões que arrebataram sua bolsa com algumas moedas, saquearam todos os seus bolsos e forro da roupa, deixando-o caído no chão. Ele jurou que não tinha mais nada e os ladrões fugiram. Quando conseguiu ficar de pé e se reanimar um pouco do grande susto, lembrou-se de que, antes de deixar o Mosteiro, o superior pusera algum dinheiro na gola ou capuz de suas vestes. João Câncio saiu correndo e gritando atrás dos ladrões, dizendo que, na verdade, tinha mais dinheiro. Os assaltantes ficaram tão surpreendidos de que alguém pudesse ser honesto a tal ponto, que devolveram o que tinham roubado antes.

É insensatez pensar que só temos que prestar contas de nossos negócios ao imposto de renda, porque existe o DIVINO GUARDA-LIVROS DO LIVRO DA VIDA!



RECEITAS PARA O SEU CADERNO

TORTA SALGADA DE RICOTA

- 1 ricota fresca
- 5 batatas médias
- 1 xícara de ervilhas frescas (ou de lata)
- 3/4 de xícara de germe de trigo (ou farinha de rosca)
- 6 tomates (para o molho)
- Sal, salsa, cebolinha verde.

Cozinhe as batatas, passe pelo espremedor, adicione a ricota, o germe de trigo, o sal, a salsa e a cebolinha. Misture tudo muito bem numa tigela. Coloque a metade da massa para formar a forma de torta. Faça com os tomates um molho gostoso, misture com as ervilhas e cubra a massa. Depois torne a cobrir com o restante da massa. Polvilhe com queijo parmesão ralado e leve ao forno médio 30 a 40 minutos. Dá 6 porções.

QUEIJO DE BATATA DOCE

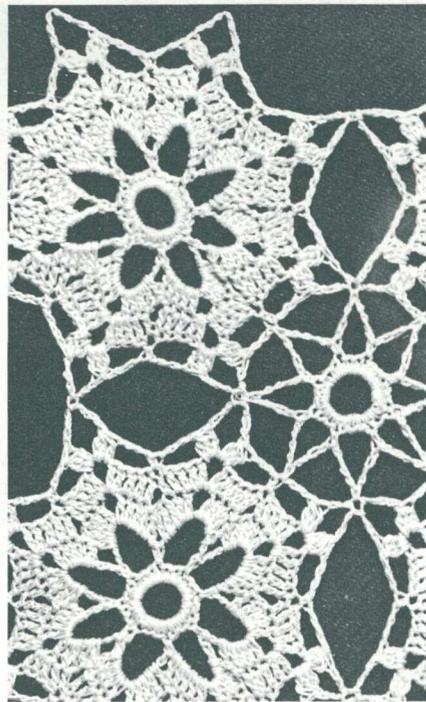
- 1 quilo de batata doce
- 1 colher de manteiga
- 1 xícara de açúcar

Cozinhe as batatas por 30 minutos, descasque-as e, ainda quentes, adicione a manteiga e o açúcar. Misture tudo muito bem e, com o auxílio das mãos, dê formato redondo e polvilhe açúcar. Sirva frio acompanhado de geléia de morangos.

OVOS À SANTISTA

Prepare um bom molho de tomates ao seu gosto. Uma receita rápida é juntar massa de tomate, 1 ou 2 tabletes de caldo de carne, 1 xícara de água, 1 colherinha de maizena, 1 pitada de açúcar, pimenta fresca. Distribua o molho cremoso em cubucas ou tigelinhas refratárias e quebre um ovo em cada uma. Polvilhe bastante queijo parmesão ralado e leve ao forno médio até dourar o queijo.

Pode também usar uma forma grande e rasa e os ovos circulando, ou pode fazer em frigideira sobre fogo brando.



RENDA DE CROCHÊ

Trabalho valioso e fácil para quem já sabe fazer crochê. Tem mil utilidades e pode ser branco ou em cor clara.

Você precisa de 6 novelos de Linha Mercer-Crochê Corrente N.º 20 (nov de 20 g) na cor escolhida, e uma agulha de crochê Phantom Milward N.º 3.

Abreviaturas: tr — trancinha; mp — meio ponto; cd — pt crochê duplo; pf — pt fechado; pt — ponto; laç — laçada; gr — grupo; rep — repita; sp — espaço; seg — seguinte.

1.º Motivo — Comece com 12 tr, uma com 1 mp para formar um anel.

1.ª CARR — 24 cd no anel, 1 mp no 1.º cd.

2.ª CARR — 1 cd no mp * 9 tr, pule 2 cd, 1 cd no seg cd; rep do * terminando com 9 tr, 1 mp no 1.º cd.

3.ª CARR — 1 mp em cada das seg 2 tr, 1 mp na mesma alça, 3 tr, * na mesma alça faça 4 pf, 2 tr e 4 pf, deixando a ult laç de cada na agulha faça 1 pf na mesma alça e 1 pf na alça seg, 1 laç e puxe todas as laç da agulha (1 pf de união feito); rep do * sem fazer 1 pf de união no final da ult rep, deixando a ult laç na agulha faça 1 pf na mesma alça, introduza a agulha na 3.ª das 3 tr e puxe todas as laç da agulha (1 pf de união feito no final da carr).

4.ª CARR — 1 mp em cada dos seg 2. pf, 3 tr, * 1 pf em cada dos seg 2 pf, no seg sp faça 2 pf, e tr e 2 pf, 1 pf em cada dos 2 pf, 1 pf de união fazendo 1 pf no seg pf, pule 3 pts, 1 pf

no seg pf. Rep do * fazendo o ult pf de união sobre o seg pf e 3.º de 3 tr como antes.

5.ª CARR — 1 mp em cada dos seg 4 pf, 1 mp no seg sp, 2 tr, deixando a ult laç de cada na agulha faça 2 pf no mesmo sp, 1 laç e puxe todas as laç da agulha (1 gr de 2 pf feito), * 7 tr, 1 gr de 3 pf no mesmo sp, 3 tr, 1 cd no seg pf de união, 3 tr, 1 gr de 3 pf no seg sp. Rep de * sem fazer 1 gr de 3 pf no final da ult rep, 1 mp no 1.º gr. Arremate.

2.º Motivo — Faça como o 1.º motivo por 4 carreiras.

5.ª CARR — 1 mp em cada dos seg 4 pf, 1 mp no seg sp, 2 tr, 1 gr de 2 pf no mesmo sp, 3 tr, 1 mp na alça correspondente no 1.º motivo, 3 tr 1 gr de 3 pf no mesmo sp no 2.º motivo, 3 tr, 1 cd no seg pf de união, 3 tr, 1 gr de 3 pf no seg sp, 3 tr, 1 mp na seg alça no 1.º motivo, 3 tr, 1 gr de 3 pf no mesmo sp no 2.º motivo, complete como o 1.º motivo.

Faça quantos motivos forem necessários.

Entremeio: — Faça como o 1.º motivo por uma carreira.

2.ª CARR — 1 cd no mp, 4 tr, 1 mp em qualquer união entre os motivos, * 4 tr, pule 2 cd no entremeio, 1 cd no seg cd, 4 tr, 1 mp no seg cd do motivo, 4 tr, pule 2 cd no entremeio, 1 cd no seg cd, 4 tr, 1 mp na seg união entre os motivos. Rep do * sem fazer 1 cd, 4 tr e 1 mp no final da ult rep, 1 mp no 1.º cd. Arremate.

Umedeça e alfinete nas dimensões desejadas.

IDÉIAS VÁRIAS

GAVETA EM ORDEM — A gaveta onde você guarda os apetrechos de cozinha, como sacarrolhas, abridor de latas e outros objetos pequenos, ficará bem arrumada, forrada com um retângulo de tecido felpudo (de toalha) para evitar que escorreguem.

AÇÚCAR PARA UM ASSADO BEM DOURADO — A carne ficará muito mais apetitosa, se tiver uma aparência bonita e dourada (além dos temperos, é claro). Na hora de colocar na panela o pedaço de carne para assar,



seja coxão duro ou lagarto, queime um pouco de açúcar na gordura, coloque a carne e veja depois a diferença!

BATATAS ASSADAS — Para que as batatas assadas não estourem no forno, dê um talho em X sobre elas para sair o vapor.

DOCE DE LEITE — Para que o leite não talhe ao fazer doce-de-leite, junte 1 colherinha de bicarbonato, que ficará liso e cremoso.

2.000 IDÉIAS PRÁTICAS PARA O LAR



Maria do Carmo Fontenelle

Uma verdadeira enciclopédia do lar feliz. Um livro para todas as donas de casa.

Cr\$ 35,00

Brochura colorida em 2 vols., 480 pp.



OUTRAS TERRAS (I)

LONDRES



A grandiosidade, a beleza de Londres são bem conhecidas.

Mas quem tem a sorte de visitar a cidade, e seus arcores, com um bom guia, aprende muitos fatos curiosos!

Na Torre de Londres foram decapitados 7 reis e rainhas. Só os nobres, e pessoas de sangue real tinham o "direito" de serem executados dentro do recinto da Torre. Os plebeus, ali aprisionados, atravessavam a ponte levadiça, e eram executados em outro local...

Há também uma lenda curiosa: Os corvos que têm ali seus ninhos são tratados com o maior carinho. Se algum dia eles abandonarem a Torre, a Inglaterra será invadida... dizem...

A célebre "City" foi fundada pelos romanos. Nas escavações que foram feitas para a reconstrução de prédios, depois do bombardeio, foram encontradas ruínas do ano 200 DC, que estão no Museu.

No Hotel Claridge — o mais luxuoso de Londres — o hóspede pode escolher o estilo da mobília que prefere para seu quarto.

No Harod's — imensa e luxuosa — encontra-se de tudo. E, se não encontrar, pode encomendar, na seção competente, um elefante, por exemplo, ou outro animal qualquer. No Harod's pode-se também encomendar um enterro.

Ainda existem, ao que parece, ingleses que se podem dar o luxo de serem excêntricos; no centro de Londres, um prédio que foi terminado há 8 anos, ainda está vazio. O proprietário só quer alugar os andares **inteiros**, e ainda não conseguiu. A questão está agora em juízo, querem forçá-lo a alugar.

Os apartamentos que rodeiam o Regent Park foram construídos em 1790. Estão todos em ótimo estado de conservação, e alugados. São muito procurados e o aluguel é caro. E as casas da célebre rua dos médicos, Harley Street têm, em média, de 100 a 300 anos.

O castelo de Warwick é belíssimo. Foi terminado em 1394. Fica no meio de um grande parque, e uma parte do castelo com seu mobiliário suntuoso, uma coleção de quadros por pintores célebres

e uma imensa sala de armas, pode ser visitada. O atual duque de Warwick mora na outra parte com sua família.

O colégio "Eton" foi fundado em 1400. Um arcebispo, que mais tarde foi degolado, foi o primeiro reitor. Proibiu a bebida, o fumo, e os cabelos compridos! Não havia obrigação de ir à igreja — dizia o regulamento — mas quem não ia era castigado! E, fato curioso neste colégio: Se o aluno for expulso, o pai paga uma multa.

Os arredores de Londres são lindos; no verão há flores por toda a parte. Nas cercas, nos jardins das antiquíssimas casas cobertas de sapé, nas estações ferroviárias.

Os jardins da casa de Shakespeare, no jardim de Ann Hatheway, há flores em profusão.

Perto de Stretford — ou — Avon, há um asilo de velhos que foi fundado por um nobre, há 400 anos. E — há 400 anos — cada velhinho recebeu uma estrela de prata, presente do fundador.

Durante todos esses anos, as estrelas de prata vão passando de mão em mão, e os velhinhos que lá estão ainda as usam na lapela. Uma das estrelas, porém, perdeu-se. Uma só, em 400 anos...

O castelo que Henrique VIII mandou construir não fica longe (dizem os guias). Tem 1000 chaminés, pois cada aposento tem várias lareiras. Quando se passa pela estrada, ao lado do castelo, tem-se a impressão de uma floresta de chaminés. Henrique VIII tinha tanta pressa de vê-lo terminado que os operários trabalhavam também à noite, à luz de lamparinas.

Como se sabe, ele teve seis mulheres. Divorciou-se da primeira e mandou decapitar a segunda. A terceira morreu. Divorciou-se da quarta, e mandou decapitar a quinta. A sexta mulher sobreviveu!

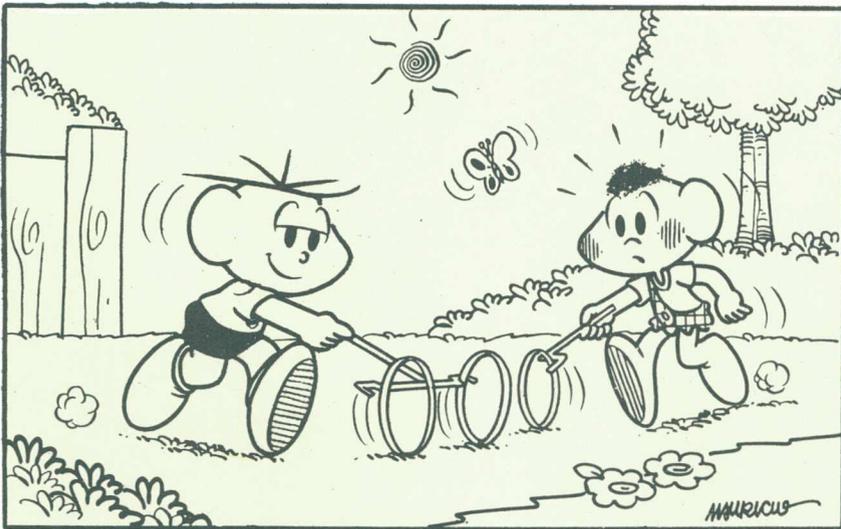
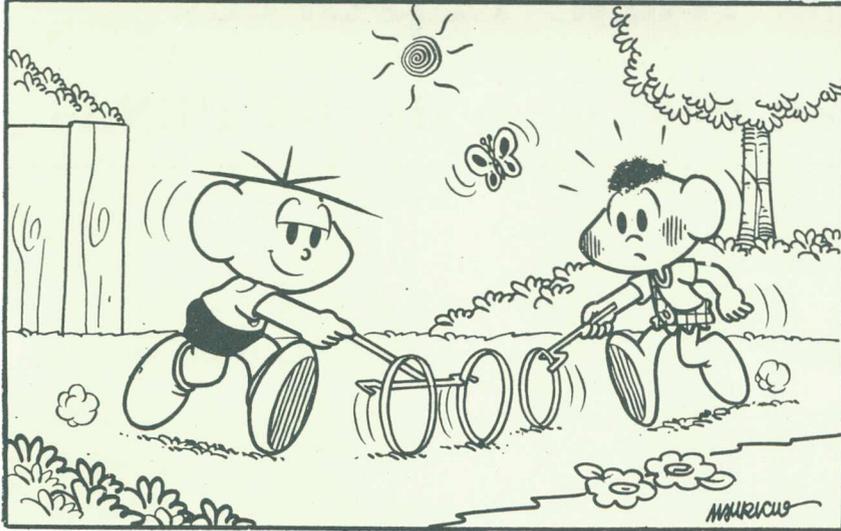
(Continua na pág. 14)



DIVERTIMENTOS

JOGO DOS SETE ERROS.

538



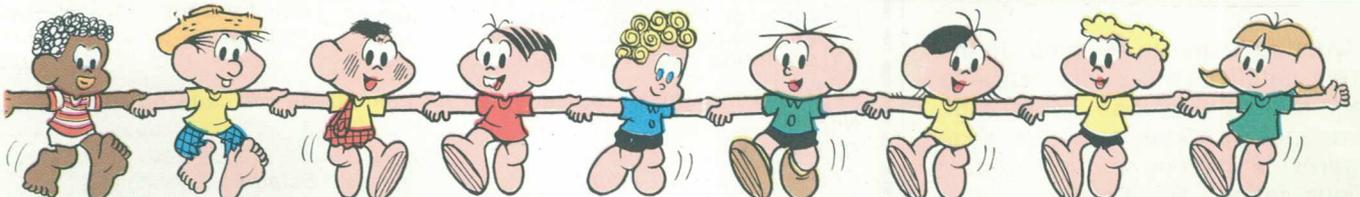
O CASCÃO ESTAVA TÃO FELIZ COM O SEU BRINQUEDO, ATÉ QUE O CEBOLINHA RESOLVEU ESNOBA-LO COM UM "ARQUINHO" MUITO INCREMENTADO. VAMOS APROVEITAR A CENA PARA O NOSSO JOGUINHO DE HOJE ?

CÉRCA, CAGELO E SAPATO DO CEBOLINHA, BORBOLETA, ARVORE, ARBUSTO E FOLHINHA DA FLOR.

QUAIS AS DUAS FIGURAS DIFERENTES ?



SOLUÇÃO: CENAS 1 E 8.

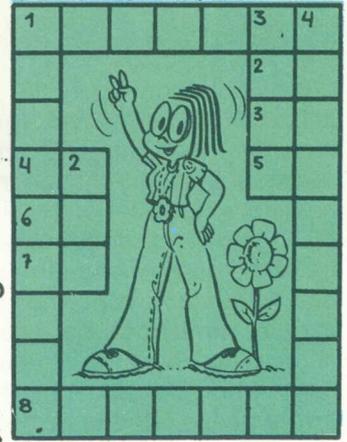


A MÔNICA E TODA ESSA TURMINHA BACANA DESCOBRIRAM UM AMIGÃO MUITO LEGAL NO "CATECISMO" MAIS SIMPÁTICO DA PARÓQUIA: "JESUS É NOSSO AMIGO". - UM "CATECISMO" MODERNO QUE AS CRIANÇAS ADORAM.

CRUZADINHAS.

HORIZONTAIS

- 1- FALA 'A RESPEITO.
- 2- INSTITUTO DENTÁRIO (ABREV.).
- 3- LAÇO.
- 4- UNIDADE.
- 5- ATMOSFERA.
- 6- CONTRAÇÃO DA PREPOSIÇÃO "EM" COM O ARTIGO DEFINIDO "A".
- 7- SEGUIR.
- 8- RASPADAS NO RALADOR.

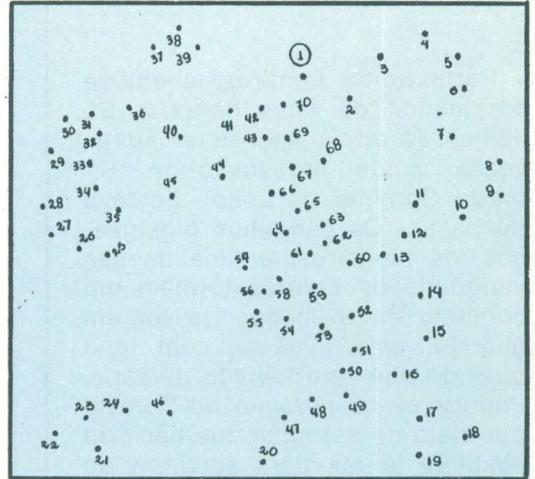


VERTICAIS

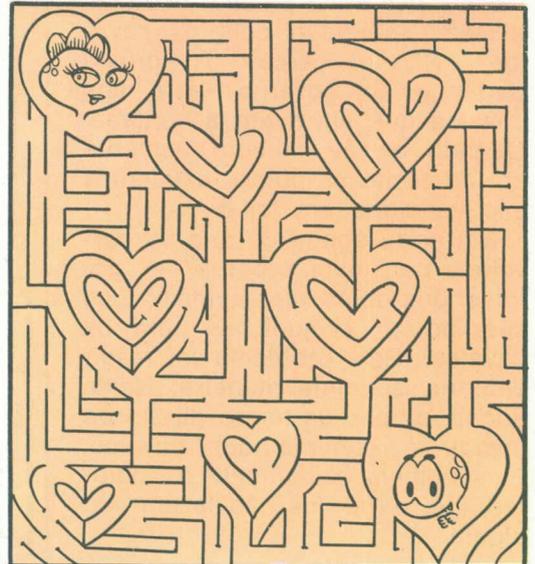
- 1- INFORMAR.
- 2- OCEANO.
- 3- A HIPPIE DO DESENHO.
- 4- AGRAÇÁVEIS.

HORIZONTAIS: 1- COMENTA. 2- I.D. 3- NO. 4- UM.
VERTICAIS: 1- COMUNICAR. 2- MAR. 3- TINA. 4- ADORÁVEIS.
5- AR. 6- NA. 7- IR. 8- RALADAS.

LIGUE OS PONTOS.



LABIRINTO



Na pequena vila de Windsor existe uma pequenina igreja que foi construída há 500 anos. Um rapaz e uma moça que moravam na vila estavam noivos. Mas um dia o rapaz foi condenado à morte. Por quê? Ninguém mais sabe. Naqueles tempo, por qualquer motivo, uma pessoa era condenada à forca. E a notícia correu pela vila. Quando o sineiro da Igreja desse o toque de "recolher", ao cair da tarde, o rapaz seria enforcado.

Mas a noiva, desesperada, exclamou: Os sinos não hão de tocar! E subindo ao mais alto da torre, ali permaneceu agarrada aos sinos, e banhada em prantos repetia: Não hão de tocar. E seu desespero, o seu grande amor, conseguiram alcançar o perdão para o seu noivo.

Partindo de Londres, chega-se em menos de duas horas a St. James Wood, a imensa e muitas vezes secular floresta, onde "Ricardo Coração de Leão" gostava de caçar. Os carvalhos gigantes, os pinheiros, e uma imensa variedade de árvores formam um conjunto maravilhoso. De vez em quando, uma clareira, com uma casa de chá com telhado de sapé. Penetra-se no coração da floresta por meio de estradas que não são bastante largas para servirem de pista de corridas. E, à margem dessas estradas, placas discretas avisam: "Cuidado com os cavalos". Não há cercas. A floresta pertence ao governo — e aos cavalos que ali vivem à vontade. Quando o seu número aumenta em demasia, os potros exedentes são vendidos em leilão.

Em certa época do ano os carvalhos derrubam "acorus" — bolotas, que os cavalos comem. Eles são, porém, prejudiciais para os cavalos. Este problema foi resolvido da seguinte maneira: Nesta época, os porcos têm o direito de invadir o domínio dos cavalos. Eles comem avidamente as bolotas, que para eles não fazem mal algum.

Quando a missa termina, numa igreja católica, e o padre retira-se do altar, os fiéis não se retiram. Permanecem todos de pé, em seus lugares, e cantam o hino inglês: "Deus salve a Rainha".

Olga J. Ekman Simões

III CONCURSO "mini-repórter"

«É ISSO QUE ME DÁ PENA»

Jair Aparecido Stafoco — 11 anos — Taiuva, SP.

"Me dá pena ver o cavalo velho sendo levado para o frigorífico para fazer mortadela. Pobre cavalo!"

Helena Aparecida Massola — 10 anos — Americana, SP.

"Sabe, Deus querido — o caso é sobre minha mãe. Ela teve enfarte e quase morreu; nós rezamos tanto para Deus deixar minha mãe viva, Deus nos ouviu e deixou."

José Aparecido Pinto — 7 anos — Governador Valadares, MG.

"Meus Deus, eu queria ter muito dinheiro. Sabe por quê? Porque assim eu podia ajudar os pobres."

Maria Paula Baggio Serrano — 10 anos — Taiuva, SP.

"Não desejemos mal a ninguém, porque um dia você também precisará da ajuda de alguém, às vezes até da pessoa maltratada por você."

Alexandre Rodolfo de Souza — São José dos Campos, SP.

"Se eu pudesse, eu teria um grande armazém onde os pobres pudessem buscar tudo que precisassem."

Vânia Maria de Oliveira — São Manuel, SP.

"Entramos na Igreja de Nossa Senhora Aparecida do Norte, e agradecemos a linda viagem e pedimos graças. Ao nosso lado tinha uma família muito pobre, com uma criança defeituosa. Estava frio e ela sem agasalho. Fiquei muito triste e pedi a mamãe que lhe desse o meu paletó."

Liliane Barreto Lopes — 13 anos — Formiga, MG.

"Tenho pena do que está acontecendo atualmente: jovens à procura de uma vida "melhor", procuram nos tóxicos um meio de fuga."

"Infelizmente, não posso ajudar muito o mundo a resolver os seus problemas. Acho que a minha maior ajuda é a oração. Quanto a esses jovens errados, um grande auxílio meu será a não participação dessa vida de exageros."

CADERNOS DE PASTORAL

FRADES CAPUCHINHOS
Av. Brig. Luís Antonio, 2071
01317 — SÃO PAULO — S.P.
Fone — 288-6266

<input type="checkbox"/> VOU CANTANDO	2,00	<input type="checkbox"/> PARA VOCÊ VIVER	4,00
<input type="checkbox"/> ELE DARÁ TESTEMUNHO (cat. crismal)	4,00	<input type="checkbox"/> UMA VIDA A DOIS (casais)	4,00
<input type="checkbox"/> PLANEJAMENTO PAROQUIAL	2,00	<input type="checkbox"/> AS MÃOS DA VIA SACRA	5,00
<input type="checkbox"/> PRIMEIRA EUCARISTIA PARA OS PAIS	4,00	<input type="checkbox"/> JOVEM CRISTO	4,00
<input type="checkbox"/> VOCÊ SABE O QUE É UM PADRE?	4,00	<input type="checkbox"/> CATEQUESE BATISMAL	3,00
<input type="checkbox"/> A BÍBLIA — UM LIVRO VIVO	4,00	<input type="checkbox"/> MEU ROSÁRIO	5,00
<input type="checkbox"/> MISSA DE CASAMENTO (cento)	30,00	<input type="checkbox"/> FELIZ NATAL	5,00
<input type="checkbox"/> CELEBRAÇÕES DA PENITÊNCIA	3,00	<input type="checkbox"/> O DIZIMO	3,00
<input type="checkbox"/> CAMINHOS DA FRATERNIDADE	4,00		

Peço que me enviem os cadernos na quantidade marcada na tabela

Nome

Rua N.º

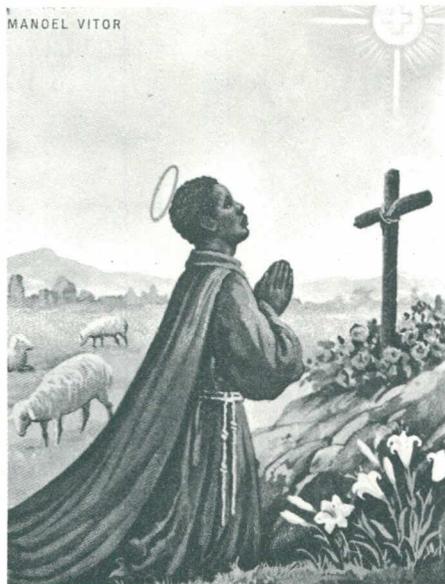
CEP Cidade Estado

Anexo Cr\$ () Cheque () V. Postal () V. Declarado

OBS. Fazemos descontos para encomendas acima de Cr\$ 50,00.

"SANTO" ANTÔNIO DE CATEGERÓ JURIDICAMENTE BEATO

MANOEL VITOR



O título atribuído a Santo Antônio de Categeró é um título popular. Muitos outros santos não canonizados ou não beatificados conservam o título de "santo". Entende-se um título atribuído pela devoção popular.

Assim, por exemplo, Santo Hermano José, da Ordem Premonstratense. Este santo foi sempre invocado e chamado **santo**, embora fosse tão somente **beato**.

Depois de muitos séculos de culto, o Papa João XXIII expediu a bula de canonização, ratificando o título e o culto.

Santa Mafalda de Arouca, em Portugal, por muitos séculos foi chamada **santa** e como tal venerada, embora fosse apenas **beata**, até que Pio XII a canonizou por um decreto.

Ainda até hoje os fiéis invocam e chamam de santa a Bem-aventurada Beatriz da Silva, fundadora da Ordem de N. S. da Conceição.

De modo que o título dado pelos fiéis, em 400 anos, a Santo Antônio de Categeró, é um título popular. E ninguém intencionou passar sobre os direitos da Santa Igreja, a quem cabe canonizar na forma canônica atual ou por um simples decreto pontifício.

Entretanto, diz o ilustre Pe. José dos Santos, num dos seus apreciados escritos da Revista Ave Maria, que Santo Antônio de Categeró não é santo, mas apenas um "servo de Deus", porque o seu nome não figura no Martirológio Romano. A isso se responde que também muitos outros santos, venerados e tidos como tais, com culto público em diversas regiões, não constam no livro do Martirológio Romano, e são tidos como santos e como tais venerados. Assim, os milhares de mártires de nomes reais ou supostos,

das catacumbas, cujas relíquias se obtêm como autênticas. Além do que, visando esses milhares de santos, sem festas determinadas, conhecidos aqui e desconhecidos ali, é que o próprio Martirológio Romano os comemora globalmente, dizendo: "Em outras partes, muitos outros santos, mártires, confessores e virgens".

Juridicamente "Santo Antônio de Categeró" não é apenas um Servo de Deus, mas **beato**, Antônio de Noto, ou Beato Antônio Etíope de Noto.

Aqui no Brasil o chamam de Categeró, corruptela da palavra Calatigerona ou Caltagirone. Assim é que o nosso santo tem recebido em nossa terra todos esses epítetos: Categeró, Categero, Catigeró, Catigerão, Catigeriba e etc.

Seu nome certo é: Beato Antônio Etíope (preto) de Noto.

Juridicamente, Santo Antônio de Categeró é beato porque:

a) — o tribunal da Inquisição permitiu que as suas figuras e imagens fossem adornadas com o resplendor que é unicamente próprio dos bem-aventurados.

b) — o seu culto no Brasil (e até na Argentina) é antigo, de quase 400 anos, nunca contestado. Até suas imagens figuram nos altares desde séculos; e a Congregação dos Ritos, se o soube, nunca se opôs a isso. Assim, em S. Paulo, na igreja das Chagas de S. Francisco, desde 1642...; na igreja do Rosário dos Homens Pretos, do Largo Paissandu, antes de 1733...; em Itu, na antiga igreja de S. Luís de Tolosa, hoje destruída, e em substituição na igreja de S. Benedito, desde 1691... Em Ouro Preto, desde 1733. Em Campos, Estado do Rio, na igreja de S. Francisco, está há 200 anos no primeiro altar à esquerda e etc., etc.

c) — por fim, o Papa Urbano VIII, dando fim aos abusos que havia com respeito ao culto de supostos santos, pelo Decreto "Coelestis Hyerusalem Cives" de 5-7-1634, permitiu o culto público existente para todos os Servos de Deus que o tivessem tido pelo menos há 100 anos. Diante disso, "Santo Antônio de Categeró" não poderá ser molestado quanto ao culto público que vem tendo há quase 400 anos. Além do que o Papa Urbano VIII diz que esse culto público é o próprio dos Bem-aventurados, como a disciplina atual da Igreja o concebe, isto é, para certos países e lugares.

E a respeito desse assunto, o Postulador Geral dos Franciscanos, Padre Antônio Cairolli já se expressou assim: "Tutte le altre cause posteriori al 1634 debbono essere discusse". E mais ainda: "Il culto publico esistente verso Santo Antonio de Caltagirone puó rimanere e continuare inalterato come lo é atualmente". E por fim, o Geral da Ordem dos Franciscanos Menores, Frei Constantino Koser, já declarou certa vez: "De todo modo, a devoção a Santo Antonio de Caltagirone é assim garantida diante de qualquer

autoridade eclesiástica, por razões consistentes" (18-1-65).

Finalmente: temos 2 libretos em italiano, um publicado em Roma, em 1956, e outro em Noto, na Sicília, onde se diz: "Il Beato Antonio di Noto"; e ainda as fotocópias do primeiro processo canônico da santificação de Santo Antônio de Categeró e nesse processo se fala abertamente "o Beato Antônio".

Manoel Vitor

A IGREJA ORIENTA



De Roma, com data de 25 de maio p.p., foi divulgada a seguinte advertência:

"Após novo e mais aprofundado exame do caso, a Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé, com a presente nota, confirma a justeza do parecer já expresso pela competente autoridade eclesiástica, e convida sacerdotes e leigos a sustarem qualquer propaganda acerca das supostas aparições e revelações da "Senhora de todos os Povos", exortando todos a exprimirem sua devoção à Virgem Santíssima Rainha do Universo (cfr. Carta Encíclica Ad Caeli Reginam, AAS 1954, 625-640), com formas reconhecidas e recomendadas pela Igreja."

A suposta aparição teria ocorrido a uma modesta jovem de Amsterdam, Holanda, pela primeira vez em 1945, na festa da Anunciação de Maria, quando povos inteiros gemiam sob os escambros da segunda guerra mundial. A série de 60 aparições terminou a 30 de maio de 1959. Nossa Senhora se teria apresentado, na sua missão salvífica de Senhora de Todos os Povos, como Co-redentora, Medianeira e Advogada, mediante advertências e profecias.

Livro - um presente inteligente

MESMO QUE VOCÊ SEJA A PESSOA

E VOCÊ VAI TER CERTEZA QUE DEU UM PRESENTE INTELIGENTE.



OS LIVROS BONS PODEM ENSINAR MUITA COISA POR VOCÊ. DÊ UM LIVRO DE PRESENTE; NÓS LHE AJUDAREMOS A ESCOLHER E MAIS INTELIGENTE DO MUNDO, JAMAIS VOCÊ SERIA CAPAZ DE ENSINAR TUDO AQUILO QUE VOCÊ APRENDEU. O LIVRO É O ENSINAMENTO QUE "NÃO SE ESQUECE" COMO VOCÊ. NÃO SEJA AUTOSUFICIENTE.

Teologia e Pastoral

- A Fé em Deus Uno e Trino (Scheffczyk) ... 16,00
- Sacramento e Desenvolvimento (B. de Margerie, SJ) 20,00
- Igreja Particular (Vários autores) 25,00
- A Missão na Igreja do Brasil (Vários autores) 18,00
- O Catolicismo Brasileiro em Época de Transição (Thomas Bruneau) 40,00
- Jesus Cristo é Deus? (José A. de Laburu) . 14,00
- Cristãos em Plena Vida (Cardeal Arns) 18,00
- Organização da Comunidade e Planejamento (Arthur Hellman) 30,00
- O Pão da Vida — Preparação para a 1.ª Eucaristia (Frei João José Barbrock, OFM) . 10,00

Espiritualidade

- Oração ao Ritmo da Vida (Pe. Nelson Carloni, SJ, e M.ª Rita Caiuby Crescente, MJC) 12,00
- Santificação da Vida Diária (Dr.ª M. A. Nallis) 25,00
- A Revisão de Vida (Cláudio Perani) 20,00

- Na Alegria do Espírito (Harold Rahm, SJ e Maria J. R. Lamego) . 12,00
- Sereis Batizados no Espírito (Harold Rahm, SJ e Maria J. R. Lamego) 20,00
- São Francisco de Assis (Maria Sticco) 25,00
- O Segredo de Fátima (Irmã Lúcia) 20,00
- A Mãe das Américas (Harold Rahm, SJ) ... 17,00

O Homem e sua paz

- O que é Parapsicologia (Oscar G. Quevedo) .. 16,00
- A Face Oculta da Mente (Oscar G. Quevedo) .. 30,00
- As Forças Físicas da Mente — tomo II (Oscar G. Quevedo) 25,00
- Psicologia Diferencial (E. González-Ruiz) 12,00
- Métodos de Relaxação (Pierre Geissmann e Robert Durand de Bousingen) 18,00
- Hatha Yoga (Antônio Blay) 25,00
- Yoga Uma Pedagogia do Ser (J. Maran) 20,00
- Eficiência sem Fadiga (Narciso Irala) 14,00

Preparação para homilias e pregações

- Guia da Assembléia Cristã (Thierry Maertens e Jean Frisque) — 9 vol. — cada 20,00
- Guia da Assembléia Cristã — coleção completa 160,00

Em busca de paz espiritual

- Paz pela Oração (João Mohana) 22,00
- Felicidade, onde moras? 4,00
- A grande viagem 4,00
- Meditações sobre a felicidade 4,00
- Espelho de muitas faces 4,00
- Peregrinos da Esperança 4,00
- Resposta de amor 4,00
- Meditando as orações .. 4,00
- Caminhos da Vida 4,00
(de Roque Schneider)

Livros da Editora "Ave Maria"

- Novo Testamento Brochura simples 16,00
- Participemos todos da Missa 2,00
- Jesus é Nosso Amigo Brochura 8,00
- Capa celulóide 22,00
- Primeiro Catecismo da Doutrina Cristã 2,00
- Imitação de Cristo Simples 5,00
- Luxo, capa celulóide ... 15,00
- Dicionário Etimológico de Nomes e sobrenomes (Prof. Rosário Mansur Guérios) 20,00
- 2.000 Idéias Práticas para o Lar (Maria do Carmo Fontenelle) 35,00
- Serviço Sacerdotal (César de Rezende) 16,00

Pedidos à **Livraria e Papelaria Ave Maria** (Rua Jaguaribe, 761 - Cx. Postal, 615 - Tel.: 51-0582) - São Paulo. — Atendemos por reembolso quaisquer pedidos no valor mínimo de Cr\$ 15,00.

Não se encontrando o destinatário remeter à:
CAIXA POSTAL, 615
01000 - SÃO PAULO

PORTE PAGO
Ag. Central D. R. SP.
Autorização n.º 872